



## Instituto de Biodiversidade e Áreas Protegidas

**Dr. Alfredo Simão da Silva**

*Proteção e restauração de mangais e paisagens produtivas para fortalecer a segurança alimentar e mitigar as mudanças climáticas*

### **Relatório trimestral de atividades**

**(janeiro a março de 2022)**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Apesar de algumas dificuldades encontradas devido à instabilidade política, persistência da pandemia de Covid e complexidade dos procedimentos administrativos, o Projeto conseguiu avançar satisfatoriamente neste trimestre. As atividades permitiram a realização do Comitê Pilotagem, diversas ações de capacitação, o fornecimento de equipamentos nas tabancas aldeias, a preparação do período de reabilitação de bolanhas de arroz e restauração de mangais. As missões de terreno também possibilitaram a captação de imagens para a produção do 3º vídeo dedicado às atividades femininas- AGR. A UGP participou de ações comuns ao programa TRI global. No entanto, nem todas as ações previstas puderam ser executadas devido, nomeadamente, à falta de recursos financeiros durante um período de quase 2 meses. Por outro lado, os fornecedores de equipamentos hidráulicos, com sede em França, encontraram atrasos devido ao COVID e a imprevisibilidade dos transportes marítimos para Bissau. Esses atrasos provavelmente terão consequências, se os equipamentos não forem entregues e instalados nas bolanhas nas tabancas antes do início da estação chuvosa.

#### **2. COMITÊ DE PILOTAGEM**

A 2ª reunião do Comitê de Pilotagem (CP) decorreu no dia 26 de janeiro na presença 16 dos 19 membros que o compõem. Permitiu analisar as atividades realizadas desde a última

reunião do CP em relação aos objetivos definidos pelo projeto e fazer o balanço. E em segundo lugar, apresentar e discutir as ações planejadas para o ano corrente.

As recomendações da reunião anterior do CP foram revisadas para confirmar se foram tomadas em consideração pela UGP.



*Reunião do Comitê Pilotagem de 26 de janeiro de 2022*

O relatório de atividades do ano de 2021 passado foi apresentado pelo Coordenador do Projeto, Rui Andrade. O relatório financeiro foi apresentado pelo Diretor Administrativo e Financeiro, Namiran Ramalho. Em seguida, foram feitas perguntas à UGP sobre pontos específicos que deram origem a discussões e novas recomendações. Entre essas questões são relativamente à taxa de implementação do projeto (36%) que deve ser levantada(aumentada).

Foi referido o longo período de tempo entre a realização das reuniões do Comitê de Pilotagem (CP) e da necessidade de melhorar a comunicação, nomeadamente entre a UGP e os parceiros no terreno e com os membros do CP. Há uma falta crucial de capacidade de animação no terreno, devido por exemplo a um numero excessivo de tabancas enquadradas no norte (um animador para 5 tabancas), a inoperância de um ou outro animador e por outro lado da modesta contribuição ou compensação financeira atribuídas às ONGs parceiras e da relevância dos atrasos verificados na disponibilização dos fundos que é justificada pelos atrasos da parte das ONGs na remissão dos relatórios financeiros e justificativos. A questão dos poços melhorados dos perímetros hortícolas que apresentam défice hídrico a partir de janeiro, nomeadamente em Jabada e Bolol, foi levantada e terá de ser objeto de medidas adequadas. A UGP expressou sua preocupação com os atrasos administrativos que explicam em parte a baixa taxa de execução.

Em seguida, Pierre Campredon, Assistente Técnico, apresentou a planificação das atividades para o próximo ano (2022). Uma proposta de realocação orçamental, consistente com a planificação, foi submetida aos membros. Ao final da reunião, os membros do CP aprovaram os relatórios, planos de atividades e as propostas de realocação orçamental.



*Participantes do Comitê de Pilotagem*

### 3. REUNIÃO DE BALANÇO E DE PLANIFICACAO DAS ATIVIDADES COM AS ONGs PARCEIRAS

A reunião anual com as ONGs parceiras teve lugar em Bissau nas instalações do IBAP de 9 a 11 de Março sobre o balanço das atividades realizadas em 2021 e a planificação das atividades de 2022 . Cada um dos parceiros, AD Norte e Sul, Tiniguena, Palmeirinha e TV Klelé apresentou o seu relatório anual de atividade. Esses relatórios deram origem a discussões sobre os vários pontos técnicos e organizacionais. Acontece que os facilitadores estão muito sobrecarregados tanto pelo número de aldeias e atividades a seguir, quanto pelas dificuldades logísticas, até mesmo de transporte quando os locais de intervenção não podem ser alcançados sem barco. Entre os elementos de discussão e recomendações expressos estão os seguintes pontos:

- Maior sensibilização dos jovens para a campanha de restauração de mangais;
- Aumentar o número de dias para campanha de restauração. Iniciar a RNA no mês de abril; plantação manual 3ª semana do mês de julho a outubro
- Capacitar os comitês de restauração das comunidades para continuar com as operações de plantações sem presença dos animadores das ONG;
- Aproveitar campeonato de defeso de futebol do fim de ano escolar para sensibilizar os jovens a fim de participarem na campanha de repovoamento e negociar e financiar;

equipamentos desportivos (camisolas, bolas e taças) e organizar a festa do fim de campanha em benefício dos jovens;

- Capacitar os parceiros do projeto (INPA, DG Engenharia Rural, etc.)
- Definir melhor o conteúdo da formação produtores de sementes (agro-multiplicadores) realizado pelo INPA e enviar o programa aos coordenadores. Os animadores devem escolher os agro-multiplicadores de sementes na base de critérios de seleção;
- Criar incentivos coletivos em detrimento de incentivos individuais para a campanha de restauração (ex: torneios de futebol, equipamentos de som e aproveitar as comemorações do 24 de setembro, financiando a festa).
- Realizar programa e emissões radiofónicas: recomendar reportagens em conjunto com os 3 pilares do projeto, integrar essas emissões nos contratos em programas existentes dos parceiros- é uma possibilidade!?



*Reunião de balanço e de Planificação das atividades com parceiros de ONGs (Ibap, 9 a 11 de março de 2022)*

Em relação a planificação das atividades para o ano de 2022, foram objeto de discussão e de decisões os seguintes pontos:

#### Reabilitação bolanhas de arroz

- Concluir as intervenções previstas para 2021 nos locais onde os diques ainda não foram reforçados ou os tubos previstos instalados. Documentar os locais onde as intervenções não funcionaram (exemplo da ruptura do dique em Bolol ou da rotura em Caboxanque);
- Lançar as ações de reforço de diques e de abertura e escavação de canais previstas para 2022 em preparação para a instalação dos tubos que serão apoiados durante a missão Univers-Sel prevista para maio: relançar a dinâmica com os comitês de gestão de bolanhas, mobilizar os grupos que farão o trabalho. Indicar que somente os locais preparados receberão apoio da missão Univers-sel. Se um número significativo de

tubos não tiver sido instalado em 2022, é possível que a UGP não encomende novos tubos para 2023.

- Fornecer locais de armazenamento para os tubos e válvulas em cada tabanca, as válvulas devem ser armazenadas sob abrigo; preparar as declarações de entrega recebimento dos materiais hidráulicos a serem assinadas pelos comités de gestão da bolanha;
- Organizar a logística relacionada com a distribuição da alimentação dos grupos de trabalho. E de materiais de trabalho: sinos, cordas, válvulas de madeira e etc;
- Iniciar a consulta sobre as futuras bolanhas a reabilitar em 2023 que estarão sujeitas à perícia da Univers-Sel durante a missão de 2022.

### Restauração de mangue

#### RNA (março a junho, região Norte)

- Identifique agora as áreas a serem restauradas em RNA (região norte)
- Preparar-se para o envolvimento da comunidade com mais certeza sobre a presença de um número suficiente de pessoas nos dias de restauração;
- Preparar a logística em relação à UGP: aluguel de canoas, alimentação, equipamentos adicionais (pás: 30; picaretas 8, etc. a confirmar com Nelson: os cabos de madeira das ferramentas serão feitos pelos beneficiários);

#### Plantações manuais (julho a início de outubro, 3 regiões)

- Pré-identificar as áreas a serem restauradas junto dos Comitês de Restauração;
- Planear e organizar a colaboração com IBAP/PNTC e PNC
- Organizar 2 ou 3 equipas independentes para a região Norte
- Entrar em contato com o Nucleo Rasta Turpessa
- Comprar sacos para armazenamento e transporte de propágulos
- Organizar a supervisão e acompanhamento das operações com a E. Benante: organização das equipas, método de plantação desde a recolha de sementes até ao registo dos sítios recuperados através de tablets

#### Seguimento ecológico da restauração

- Planificar a missão dos consultores
- Selecionar as tabancas onde serão pesquisados os sítios restaurados (proposta: Elia – Elalab; N'Sal; Cadique Maila ou Nalu) e planear os números dos participantes: 2 representantes do IBAP: E. Benante, Emanuel; 1 representante do INEP, 1 facilitador interessado por local, 1 representante da DGFF: Antonio Nbundé). Ver a disponibilidade de 2 veículos;
- Mapear os sítios já restaurados com o apoio do E. Benante
- Recrutar o Gestor da Base de Dados

### Atividades AGR

- Formação em ostreicultura da região Norte (ver ToR): 14/03 – 30/03)
- Formação de sal solar: a formação é confiada as ONGs parceiras; os materiais serão enviados às tabancas pela a UGP e colocados sob a responsabilidade dos animadores;
- Formação hortícola: igual;
- Capacitação de multiplicadores de sementes: revendo a abordagem com o INPA

- Fogões melhorados: É da responsabilidade de Palmeirinha; os animadores introduzirão nas tablets a ficha de construtores dos fogões melhorados;
- Instalação de 6 novas descascadoras de arroz em 6 hangares;
- Finalização das 2 canoas e entrega oficial (assinatura da entrega acompanhada dos regulamentos relativos à gestão da canoa);
- Explorar a possibilidade de adquirir 2 canoas de madeira para Enxude e Jabada;
- Comprar um motor de 100 CV para PNTC;;
- Sementes melhoradas (20,4 T para distribuir). processo de seleção realizado no ano passado, revisão dos métodos de entrega aos multiplicadores de sementes;
- Assinatura e operacionalização dos contratos relativos aos projetos Campeões de Restauração. E relançar a submissão de propostas aos parceiros por via e-mails;
- Assinatura do contrato de prestação de serviço de consultoria e organização da missão sobre o estudo de avaliação económica dos mangais. Prever o acompanhamento dos animadores interessados e ao representante do IBAP;
- Finalização do contrato de formação de drone em Portugal (E. Benante, A. Nbundé, Emmanuel).

#### 4. FORMACAO

##### 4.1. Formação dos animadores no aplicativo Kobo Toolbox

Na reunião de balanço e planificação das atividades com as ONG, foi organizada uma formação orientada pelo Consultor da criação do Banco de Dados com a utilização de tablets através da aplicação de Kobo Toolbox dedicada ao registo de parâmetros de seguimento-avaliação com base nas fichas desenvolvidas durante a criação de S&A. Todas as fichas foram revistas ponto por ponto para garantir que os animadores dominassem o processo de introdução dos dados corretamente em cada ficha nas tablets



Formação dos animadores do aplicativo Kobotoolbox, animado pelo Consultor da BD

A sessão pratica com uma série de exercícios ao ar livre que simulam as diferentes situações no preenchimento das fichas que os animadores poderão enfrentar no terreno.



Formação dos animadores e coordenadores no uso do aplicativo Kobo Toolbox para o seguimento das atividades

#### 4.2. Formação de animadores na produção solar de sal

Entre os dias 6 e 13 de fevereiro, os 6 animadores do projeto foram formados na produção de sal solar pelo parceiro Univers-Sel, que decorreu em várias tabancas da região de Mansoa. Segundo o relatório do Formador os animadores estão aptos para realizarem as formações das mulheres nas suas respetivas tabancas. Por sua vez para a formação e produção de sal, as mulheres receberão os materiais (bacias, baldes e vassouras) e lonas. Estas formação das mulheres nas respetivas tabancas ocorrerão em 2022 e sucessivamente todos os anos.



Formação de formadores dos animadores na produção de sal solar



*Cadique Nalu: Entrega dos materiais, as mulheres para a formação de sal solar em 2022*

### 4.3. Formação em ostricultura

À semelhança de 2021 a UGP organizou formação em ostricultura para beneficiar 60 mulheres em 4 tabancas (15 mulheres por tabanca) da zona Norte, foi excluída a tabanca de Eossor, tendo em conta que os locais para a instalação das armaduras são distantes e de fraca produtividade. Esta foi ministrada pelo mesmo formador da Tiniguena, coadjuvado por duas mulheres de Sto Vicente com experiência nesta área adquirida no âmbito do projeto anterior do IBAP. A formação ocorreu em duas etapas, começando pelos aspetos teóricos, depois com a visita aos locais instalados no ano passado e por fim com a instalação de novos catadores. Os resultados obtidos mostram um forte interesse das mulheres, por um lado, e resultados são bastantes encorajadores na maioria das tabancas em termos de cultivo de ostras.



*Uso de novas canoas para atividades femininas*



*Instalação de coletores de ostras durante a formação*

#### 4.4. Formação de professores estagiários

Em colaboração com a ONG Organização para a Defesa das Zonas Húmidas (ODZH) e a Associação dos alunos da Escola de Formação dos professores 14 de fevereiro, a UGP deu uma formação a 38 alunos-professores em Bissau. A intervenção teve como foco a ecologia de mangais a partir do conteúdo do Manual de Educação Ambiental produzido para esse fim pelo projeto, que foi distribuído aos participantes. Perspetiva-se continuar com a formação nas Escola de formação dos professores e Universidades.



*Escola 14 de Fevereiro em Bissau: Formação dos alunos-professores, sobre a ecologia de mangais*

## 5. APOIO EM EQUIPAMENTOS PARA ATIVIDADES DE MULHERES

### 5.1. Fornecimento das descascadoras de arroz

6 descascadoras de arroz foram entregues as tabancas de: Eossor, Elalab, Bolol, Elia, Cadique Maila, Enxude. Ainda este ano serão construídos 6 hangars aonde estarão montados e operacionais.



*Descascadoras de arroz entregues as tabancas de Enxudé e Cadique Maila*

## 5.2. Canoas de alumínio motorizadas

As duas (2) canoas de alumínio, equipadas com motores de fora de bordo de 15 e 18 CV, foram entregues as tabancas de Bolol e Djobel consideradas as mais enclavadas. O processo demorou mais do que esperado devido aos procedimentos de desalfandegamento aduaneiro. No total 4 (quatro) marinheiros receberam formação sobre pilotagem e manutenção dos motores. E a UGP pagou duas licenças anuais de navegação para as duas canoas de alumínio.



*Canoa de aluminio no porto de Bolol*

### 5.3. Materiais hidráulicos para as obras de reabilitação de bolanhas

Os materiais encomendados no ano passado-2021 foram expedidos a 28 de fevereiro por via marítima a partir de França. Até 8 de abril, os dois primeiros contentores contendo os tubos, cotovelos, tees e juntas ainda não chegaram ao Porto de Bissau devido a imprevisibilidade dos transportes marítimos. O contentor de válvulas está previsto o seu embarque no dia 10 de abril. Foi estabelecida uma ligação permanente com o fornecedor Frans Bonhomme para garantir o seguimento do embarque dos contentores. O Gabinete da UICN em Bissau enviou o pedido de isenção aduaneira através do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

### 5.4. Equipamentos diversos

Os equipamentos foram distribuídos às mulheres para as formações na produção do solar de sal e do cultivo de ostras em linhas (ver e acima).

## 6. MISSÕES DE SEGUIMENTO E PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES NAS TABANCAS.

Durante o 1º trimestre a UGP realizou 3 missões de seguimento respetivamente na tabanca de Enxudé (16 e 17 de março), nas tabancas da zona Norte (21 a 25 de março) e nas do Sul (28 a 31 de março). O objetivo e o seguimento das atividades das mulheres, a entrega de vários materiais para as mulheres para as formações e visitar os perímetros hortícolas. E também discutir a planificação das atividades de reabilitação de arroz abordando a natureza e importância das obras a realizar tais como o reforço dos diques de cintura, a limpeza dos canais, bem como a revisão dos materiais hidráulicos que serão a fornecidos para cada bolanha e da planificação da logística e das metas previstas para a restauração de mangais e as estratégias de implementação.

Nas missões esteve presente o realizador- cinegrafista da TV Kelélé para a captação das imagens das atividades mulheres para a produção do 3º vídeo do projeto sobre as AGR.



*Caboxanque : Visita no perímetro hortícola*



*Elalab : Reuniao com a comunidade*



*Mulheres horticultoras do perímetro hortícola de Cadique Maïla*

## 7. CAMPEÕES DA RESTAURAÇÃO DE MANGAIS

Dos cinco (5) projetos submetidos a UGP, só três (3) foram aprovados pela Comissão de Seleção reunida a 24 de fevereiro para esta ocasião. Os microprojectos são os seguintes:

- Apoio ao desenvolvimento do ecoturismo na tabanca de Elalab apresentado pela Associação de Mulheres de Elalab e supervisionado pela ONG AD. Visa melhorar as condições de receção dos visitantes nas instalações existentes através do abastecimento de água, identificação de produtos turísticos e melhoria do conforto.
- Apoio ao desenvolvimento da apicultura apresentado pela Associação ONENORAB e apoiado pela ONG Palmeirinha. Destina-se a reforçar as capacidades de produção de mel e melhorar a sua qualidade de forma a aumentar o valor acrescentado do produto final.
- Fortalecimento da resiliência comunitária na aldeia de Enxudé, projeto apresentado em nome do grupo “Raizes do mar” e supervisionado pela ONG Tiniguena. A proposta apresenta um carácter inovador ao propor notadamente uma experiência de piscicultura nos canais das bolanhas.



*Ecoturismo em Elalab; na parte inferior as 3 casas destinadas a receber visitantes*

## 8. PLATAFORMA NACIONAL DE PAISAGENS DE MANGAIS (PLANTA)

A UGP organizou uma reunião no dia 24 de fevereiro com o Diretor do Gabinete de Planificação Costeira (GPC) e o Encarregado de Programa do IBAP para discutir o texto do Memorando de Entendimento entre o Ministério do Ambiente e Biodiversidade (MAB) visando a formalização da Plataforma. Após a revisão do texto inicial as Direções concernentes comprometeram –se a apresentar o Memorando ao Ministro do MAB para posterior assinatura. Espera-se que o ato de assinatura para a formalização da Plataforma ocorra na presença dos seus membros e dos jornalistas da Televisão Nacional e rádios.

## 9. COMUNICAÇÃO

### 9.1. Vídeo das atividades das mulheres

As filmagens foram feitas pelo parceiro TV Kelélé durante as várias missões de terreno da UGP na perspectiva da produção do 3º vídeo dedicado às AGR das mulheres: horticultura, salicultura, ostricultura, ecoturismo, canoas, fogões melhorados. A montagem do vídeo acontecerá durante o mês de abril.

### 9.2. Site IBAP, link projeto Arroz e mangal

A UGP trabalhou com um técnico para criar o link do projeto dentro do site IBAP com o apoio técnico da Responsável de Comunicação do IBAP.

O link (<http://arrozmangal.ibapgbissau.org/>) ainda não foi ativado até o momento por motivos relacionados com atualização do site do IBAP.

### 9.3. Comunicação ao Fórum Regional PRCM

Devido a planificação muito apertada e da pandemia do COVID, a UGP não pode viajar para o Senegal para participar conforme Fórum Regional Marinho e Costeiro do PRCM, onde ajudamos a organizar um evento paralelo sobre manguezais. Nessa incapacidade, gravamos uma vídeo comunicação sobre “Necessidades de pesquisa para restauração sustentável de manguezais”, comunicação que foi veiculada nesta ocasião.

## 10. RELAÇÕES COM O PROGRAMA TRI GLOBAL

A UGn manteve relações regulares com os seus correspondentes do Programa Global, nomeadamente ao nível dos contributos para a comunicação através da sua participação no Relatório Anual do TRI, no qual a Guiné-Bissau figura com destaque. O projeto também participou no webinar em 16 de fevereiro, cujo objetivo foi aprender uns com os outros, compartilhando suas experiências contínuas, pontos fortes, melhores práticas e desafios encontrados. Nesta ocasião, a UGP preparou e apresentou um power point que foi compartilhado com os demais projetos do TRI.

*UGP 09/04/2022*

